

de Sarampo

São Paulo 2021 nº 07



Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre os casos de Sarampo ocorridos no estado de São Paulo, bem como, demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução.

Análise dos exames para diagnóstico e Sarampo

No período de 01 a 31 de julho de 2021, foram analisados 55 casos de suspeita de Sarampo (Tabela 1), dos quais 05 apresentaram sorologia IgM reagente (Gráfico 1). Quatro municípios apresentaram casos positivos, conforme demonstrado na tabela 2.

Nenhuma das 26 amostras solicitadas para a realização de RT-PCR apresentaram resultados detectáveis para o vírus do Sarampo.

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e município, São Paulo, julho de 2021.

Município	Exames			
	Solicitados		Executados	
	Sorologia IgM	RT-PCR (swab e Urina)	Sorologia IgM	RT-PCR (Swab e Urina)
ARARAS	01	00	01	00
ATIBAIA	01	00	01	00
BARRA BONITA	01	00	01	00
BRAGANCA PAULISTA	01	02	01	02
CAMPINAS	05	01	05	01
FERRAZ DE VASCONCELOS	01	00	01	00
GUARAREMA	02	02	02	02
GUARULHOS	01	00	01	00
HORTOLANDIA	01	00	01	00
ITAPEVI	00	02	00	02
JUNDIAI	01	00	01	00
JUQUITIBA	01	00	01	00
MAIRIPORA	01	00	01	00
MONTE MOR	01	00	01	00
OSASCO	00	02	00	02
POTIRENDABA	01	01	01	01
RIBEIRAO PRETO	01	01	01	01
SANTOS	01	04	01	04
SAO BERNARDO DO CAMPO	03	00	03	00
SAO JOSE DO RIO PRETO	01	00	01	00
SAO JOSE DOS CAMPOS	01	00	01	00
SAO PAULO	22	12	20	10
SAO SEBASTIAO	02	00	02	00
SOROCABA	01	01	01	01
TABOAO DA SERRA	03	00	03	00

Atenção para as não conformidades das amostras e cadastro da solicitação de exames

Diversas amostras de sangue foram recebidas hemolisadas. Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador e centrifugar antes de enviar. É importante garantir o transporte adequado das amostras.

Em situação de surto (Status atual), casos suspeitos de sarampo com amostra coletada antes do 5º. dia do início do exantema e que apresente resultado não reagente ou inconclusivo (IgM e IgG) devem ter 2ª. amostra coletada a partir de 15 dias (Não ultrapassar 25 dias) da 1a. coleta.

A coleta de 2ª amostra é obrigatória para avaliação de aumento de IgG e o diagnóstico diferencial.

No ano de 2020 apenas 1,88% dos caso tiveram uma segunda amostra coletada.

Na coleta de secreção de nasoro-faringe os três swabs deverão ser acondicionados em um único tubo de rosca estéril tipo Falcon, contendo três mL de soro fisiológico estéril. O tubo deverá ser transportado na posição vertical para garantir que o swab fique imerso na solução fisiológica.

Informe de Vigilância Laboratorial de Sarampo

São Paulo 2021 nº 06

09/08/2021



Gráfico 1: Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo, São Paulo, julho de 2021.

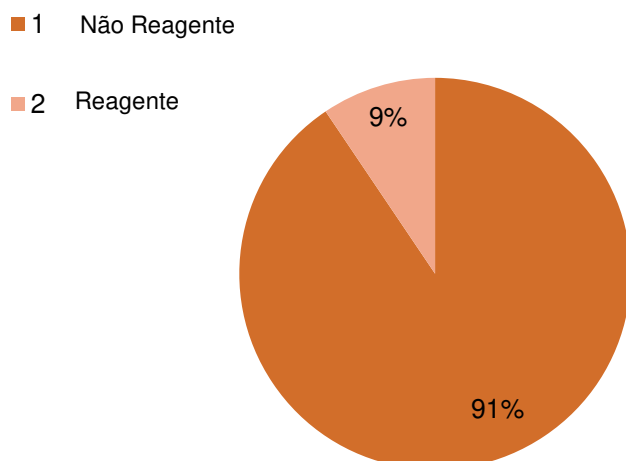


Tabela 2: Positividade dos exames IgM para diagnóstico de sarampo por município, São Paulo, julho de 2021.

Município	Sorologia IgM	
	N	%
ATIBAIA	01	20%
CAMPINAS	01	20%
GUARAREMA	01	20%
SAO PAULO	02	40%
TOTAL	05	100%

Serão descartados os swabs acondicionados em tubos secos; swabs contendo alginato; com haste de madeira, e com identificação na haste.

Instruções de coleta para swab de naso-orofaringe acessar: <
<https://youtu.be/2bZp3V8p7Xw> >

Preencher corretamente as solicitações de exames. Não esquecer de informar a situação vacinal (inclusive a dose zero).

Não realizar duplicidade no cadastro de exames (para o mesmo tipo de amostra e data de coleta). Eles prejudicam a manutenção do sistema de vigilância e a agilidade do laboratório em processar os exames.

No cadastro do exame atentar-se para o tipo de amostra a ser analisada. Lembrando que para enzimaímunoensaio (sorologia) a amostra é de soro ou sangue. Para RT-PCR as amostras são Swab de naso-orofaringe e urina. Cadastros com amostras não correspondentes aos exames são frequentes.

Em todos os casos suspeitos deverão ser coletados materiais para sorologia e identificação viral (Fora da situação de surto).